

## EXCURSÃO A VILA MURIQUI

HUMBERTO DE SOUZA BARREIROS  
Pesquisador do Jardim Botânico – RJ  
Bolsista do CNPq

Vila Muriqui está situada a 22° 56' S e 33° W, do município de Mangaratiba, Rio de Janeiro; como as cidades praianas vicinais (Itacurussá, Coroa Grande, Ibicui, etc), Muriqui é cortada nas costas ao longo da praia pela ferrovia Rio–Mangaratiba (atualmente desativada do percurso) pela rodovia BR–101, a qual é margeada pelas matas da Serra de Itaguassu; transversalmente a vila é sulcada pelo rio Muriqui que desce acachoeirado das matas e deságua no mar; as margens do rio são ocupadas por populações de criptófitas (gramíneas, ciperáceas, Heliconia, pteridófitas), e caméfitas (balsamináceas, compósitas, portulacáceas), etc.

15 anos antes, Muriqui era um povoado com casa concentradas ao longo das praias, perto da estação ferroviária e da praça principal Bondim; hoje elevada à categoria de Vila, a cidade é um dos pontos turísticos muito procurado do município, pelo seu clima ameno, sossego, praia; a sua densidade populacional dobrou, já existem edifícios de apartamentos, supermercado, ambulatório, distrito policial, prefeitura; os bares, restaurantes são antigos, servem boas peixadas.

As areias são de interesse industrial pelo seu teor considerado radioativo; molhadas elas têm o aspecto dourado e o brilho da malacacheta; um dos habitantes que adquiriu hábitos noturnos ou madrugadores é o *Ocypode albicans*, caranguejo conhecido como “maria farinha”. A flora da praia é composta por halófitas, como gramíneas, ciperáceas, portulacáceas, convolvuláceas (*I. pres. capreae*) sendo as primeiras dominantes; as ruderais também aparecem junto aos edifícios, quintais, como as euforbiáceas (quebra-pedra), peperônia; líquens arbustivos; nas árvores distantes das praias, nos lures ensombreados, líquens foliáceos e crustáceos.

Na flora marítima, ulva, enteromorfa, rodofíceas, algas dominantes; na fauna, hidrozoários (medusas) equinodermas (estrela do mar) cnidários (água-viva ou geléia do mar), cirripédios (cracas) nos pilares das pontes e rochas, como os mexilhões; lígias, (baratinha da praia). A mata que margeia a rodovia principal é secundária, com

vestígios do clímax anterior: *Melia azedarach* e *Cassia* (fedegoso), além de algumas palmas. A vegetação heterogênea compreende mirtáceas, gutíferas, mimosáceas, cesalpináceas, hibiscus, labiadas, moráceas, malastomáceas; além desses fanerófitos, nos lugares úmidos (grotas e cachoeiras), as criptófitas: *Hedychium*, *Calathea cilíndrica*, *Heliconia spatho-circinata*, filodendros, *Canna coccinea*; *Adiantum* (avencas), *Dicksonia sellowiana*, *Equisetum*, *Lycopodium*, *Acrostichum*, *Sphagnum*, *Polytrichum*, etc. Várias sinúrias se encontram nessa formação (mata) em disposições estratiais consoantes, composta de fanerófitos ortótropos e plagiótropos; epífitas (vanilas, líquens, licopódio, *Rhipsalis*), parasita, loranáceas (erva-de-passarinho), lianas, etc. Alguns fanerófitos ornamentam as ruas praieiras como os dos gêneros *Hibiscus*, *Bougainvillea*, *Dellonis* (*poinciana*), *Terminalia*, etc.

A coleta de plantas floridas processou-se nas fímbrias da mata, nas estradas, praias e arredores; as plantas etiquetadas foram identificadas e prensadas; a fim de preservar o material para herborização (devido ao intervalo de tempo — feriado e fim-de-semana) improvisou-se uma estufa de campo, apoiando o material sobre estacas sob a qual colocou-se dois candieiros; cobriu-se depois com lona para facilitar a secagem. Os fatores — tempo, reconhecimento das áreas de ocorrências, plantas floridas dispersas, limitaram o número de coletas.

### ITINERÁRIO

09—04 — Partida de carro do Rio às 8hs., Rua Barata Ribeiro (Copacabana) via Av. Brasil, Santa Cruz, Itaguaí seguindo a BR—101, passando por Vila Geni, Coroa Grande, Itacurussá, chegando em Muriqui às 9,40hs. Preparou-se as etiquetas de campo, saco plástico, corta-grama, esferográficas e partiu-se para a coleta, reconhecimento das comunidades vegetais na mata, arredores, praia onde se observou também a flora e fauna marinha.

10—4 — Reiniciou-se a mesma operação e procedeu-se a identificação e prensagem do material coletado.

11—4 — Coleta, identificação, prensagem e prévia secagem para herborização do material em estufa de campo improvisada, devido ao longo intervalo para retorno (feriado e fim-de-semana). Chegada ao Rio. (20hs).

RELAÇÃO DAS FAMÍLIAS COLETADAS: *Labiatae*, *Zingiberaceae*, *Acanthaceae*, *Sterculiaceae*, *Compositae*, *Melastomataceae*, *Piperaceae*, *Verbenaceae*, *Gramineae*, *Malvaceae*, *Cyperaceae*, *Amaranthaceae*, *Lythraceae*, *Asclepiadaceae*, *Urticaceae*, *Leguminosae*, *Balsaminaceae*, *Meliaceae*, num total de 51 espécimens.